



Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozense—Espozende

ASSIGNATURA

Ann., sem estampilha 85000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com estampilha e para fóra 105000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 305000 rs.

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

ANNUNCIOS

Judiciaes: linha ou esp. de linha 1500 esc.—Comun. ou reclamaes, linha 50 c. Imposto do sello, cada publicação 15 c. — Anuncios particulares: linha 70 c. Reclames e obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

Este numero foi visado pela comissão da censura

A luz electrica em Fão

Há muito tempo que nos teem chegado noticias daquela importante freguezia do conselho, até onde a nossa Camara com algum sacrificio estendeu a rede da luz electrica, de que os particulares não meteriam em suas casas a luz, sem que o numero de lampadas da iluminação publica fosse grandemente augmentado. Não temos querido acreditar nestas noticias por nos parecerem algo absurdas, e sobretudo porque em Fão há cavalheiros competentemente illustrados e que reputamos incapazes de tal procedimento. Não sabemos se Fão fica bem ou mal iluminada com as lampadas que a Camara lá vai colocar, ou já colocou; mas o que não desconhecemos é que há meio da freguezia de Fão conseguiu os seus desejos, apresentando a sua reclamação ou o seu pedido a quem de direito. Não sabemos se a Camara atenderá ou não, mas o que não ignoramos, e não ignoram todas as pessoas de bom senso, é que quando qualquer coisa nos não agrada, não podemos conseguila melhor sem nos dirigirmos a quem possa dar remedio. E' o caso da população de Fão. Parece-nos que enveredando por este caminho, tudo se harmonizará.

Não falamos em nome da Camara, porque ela não nos autorizou a fazer esta declaração; falamos fiados na boa comprehensão das coisas, e em nome deste modesto organ da imprensa local, que há cerca de quarenta anos defende os interesses do concelho. Porque, concorrendo este jornal para a boa harmonia das freguezias do concelho com a vila, presta um bom serviço ao mesmo concelho; não deixando no entanto de não reconhecermos que Fão é uma freguezia como qualquer outra do concelho, e que se a Camara lá levou a luz não foi só para ser agradável á população de Fão, como se

vai instalar n'esta vila, não foi tambem só para esse effeito, mas sim, concorrer, como é seu dever, para o progresso material da vila e d'aquella freguezia, dando a ambas uma melhor luz publica e poder tambem offerecel-a aos particulares para, gastando-a, poder a Camara tirar alguma receita. E sendo o melhoramento de tanta comodidade para todos, pelos meos para aqueles que economicamente possam utilizar a luz, como se pode admitir que a população de Fão não queira auxiliar a Camara metendo-a nas suas casas? Custa-nos a acreditar em tal proposito.

E a luz que se está acabando de instalar, é afinal obra da outra Camara da qual fazia parte a prestigiosa figura do illustre rev. Antonio Nogueira, digno prior de Fão, que toda a freguezia admira como figura de grande valôr.

Ninguem melhor do que este illustre ex-vice-presidente da Camara anterior ao movimento de 28 de Maio, sabe os sacrificios que a Camara fez para levar a luz á freguezia que ele tão dignamente representava, e tambem estamos convencidos que se a Camara desse tempo resolveu estendel-a até lá, não deixou de ser em grande parte para por essa forma homenagear tão illustre cidadão, tendo como compensação, como era justo,—pois nada ha neste Mundo que não tenha compensações—que a população da linda freguezia reconhecesse esse gesto de sacrificio da Camara. Dizemos sacrificio, porque levando a luz a Fão, gasta a Camara mais cerca de 50 contos. Por tudo isto nos repugna acreditar que os seus habitantes, que são na sua maioria pessoas illustradas e amantes do progresso não se utilisem já da luz electrica.

Festas da vila

No proximo domingo, pelas 11 e meia horas da manhã, terá lugar no salão do Theatro-Club desta vila, uma reunião de cavalheiros para de entre eles se escolher e organizar uma comissão que no corrente ano tome sobre si o encargo de levar a effeito as tradicionaes festas de 15 de Agosto, cujas bases e programas devem ser elaborados logo que a Comissão fique definitivamente

te seja constituída.

No proximo numero daremos resenha dos trabalhos a executar e dos nomes dos cavalheiros em quem recahiu essa espenhosa missão.

O preço do pão

Ao Ex.^{ma} Sr. Administrador.

Consta-nos que nas padarias se recusam a vender os pães de kilo ao preço da tabela a 2000 cada kilo. Pedimos á digna authoridade que se digne obrigar as padarias a fabricarem este tamanho de pão e até o de 500 gramas que nos parece ser de lei. A mesma authoridade não deve consentir a venda do pão pequeno a 3000 o kilo como estão fazendo as padarias.

Pelo theatro

Pela primeira vez no nosso theatro, nos ultimos sabbado e domingo, uma companhia lyrica, embora composta de reduzido numero de artistas, levou á scena, magistralmente representadas, as conhecidas operas comicas «Carmem, Cavalaria Rustina e Tosca». Essa companhia que é dirigida pela conhecida atriz Elena Fons, compunha-se de varios artistas, entre os quaes notamos Carmem Guitart, Miguel Artelle, José Villela e D. Ricardo Sendra. As peças representadas, não o foram, como não pediam ser, completas, mas sim os principaes assumptos das operas, resumidos, dando mais ou menos uma ideia da grandiosidade dramatica das referidas peças. Os artistas cantaram belamente, satisfazendo a toda a plateia, especialmente aquellas pessoas que já assistiram á representação das operas nos grandes theatros da capital e no estrangeiro. Só foi pena que para o triumpho não ser ainda mais completo, que a companhia não se fizesse acompanhar d'uma orchestra, por pequena que fosse, para assim deliciar o publico com os lindos numeros de musica que fazem parte integrante das operas. Mas não podemos deixar de reconhecer e applaudir a coragem financeira que teve a actual empreza da nossa casa d'espectaculos, fazendo vir até cá artistas tão caros, que, ainda mesmo que o theatro se

enchesse por completo, não lhes devia trazer receita sufficiente para terem lucros. Folgamos de veras com o progresso da nossa terra, que até já companhias lyricas nos visitam... e esperamos que a actual empreza do nosso theatro, da qual faz parte o nosso querido amigo Sr. José Abreu, não desanime, e continue a apresentar-nos companhias com tão bons elementos theatraes.

Aformoseamento do Largo Dr. Fonseca Lima

Não podemos deixar de applaudir tudo que sejam melhoramentos na villa, mas tambem não podemos deixar de lembrar os que são mais uteis.

O passeio que n'aquelle largo se fez está muito bem e era uma necessidade. A cercadura de pedra em volta das «palmeiras é, ninguem o poderá contestar, muito bello, mas pedimos licença a Ex.^{ma} Camara para lhe dizermos que para já ha coisas muito mais necessarias a fazer. Os passeios das ruas, como tantas vezes temos lembrado, é duma necessidade absoluta de serem beneficiados. O verão passa depressa, e não faz sentido que numa villa que vai ser tão bellamente illuminada, continue com os passeios das ruas centraes cheios de póssas d'agua. Esperamos que a Ex.^{ma} Comissão que em tão boa hora foi escolhida para dirigir o nosso municipio, e que é composta por cavalheiros de bom gosto, não deixará de attender o nosso justo pedido.

Limpeza das ruas

Chamamos a attenção da Ex.^{ma} Camara para a limpeza das ruas que se encontram em estado de verdadeiro abandono. E' necessario obrigar o arrematante desses serviços a cumprir o contracto.

Festa de S Roque

Realizou-se no ultimo domingo e segunda-feira no lugar de Goios, a tradicional romaria de S. Roque. Arraial fartamente concorrido de povo, duas musicas tocando sem interrupção... tarde encantadora, e eis realisada a segunda romaria do anno...

DR. CYPRIANO ALEXANDRINO

Faleceu no dia 5 do corrente, pelas 5 horas da manhã, o nosso amigo o ex.^{mo} snr. Dr. Cypriano Alexandrino da Silva, medico aposentado da Camara e que n'esta villa residira ha 42 annos. Natural do Porto, formou-se na Escola Medica da mesma cidade e foi condiscipulo dos grandes homens de sciencia Drs. Julio de Mattos e Ricardo Jorge. Ainda não ha muitos annos, que ouvimos ao primeiro, o grande medico psiquiatra, que o nosso querido amigo que acaba de desaparecer, era tambem possuidor d'uma grande intelligencia e um grande medico. Se o seu nome não é como aquelles conhecido do paiz inteiro, é porque o Dr. Cypriano Alexandrino, muito modesto, preferiu a vida pacata da provincia, que se afeiçoou mais ao seu temperamento. No entanto, durante os annos que aqui fez uso da sua humanitaria profissao—e ainda só ha cerca de dois annos deixou por completo de a exercer—o saudoso morto deu provas do seu muito saber e tambem da sua jamais desmentida dedicacao.

Aqui apresentamos os nossos mais sentidos pesames a seus illustres filhos residentes em Africa o ex.^{mos} snrs. Francisco, Domingos e Mario Alexandrino, Octavio Alexandrino no Rio de Janeiro e Ernesto Alexandrino residente n'esta villa.

O seu funeral que se realisou no dia seguinte foi muito concorrido, tendo assistido ao mesmo tudo que a terra conta de mais distincto.

Avenida ábeira Rio

Segundo nos informam, a repartição dos Pharoas, está resolvida a subsidiar a obra desta avenida, com a quantia de 20 contos, entregue em duas prestações, em condições que a nossa Camara de certo aceitará, para vermos assim iniciada essa grande e necessaria obra, que aproximará a villa da nossa formosa praia.

Que a nossa Camara não deixe de estudar bem o assumpto, resolvendo-o da melhor forma e de acordo com as suas finanças—, mas não deixando de aceitar tão poderoso auxilio são os nossos votos.

Para a obtenção d'este importante donativo, muito tem trabalhado os ex.^{mos} snrs. Jayme Olympio, muito digno delegado marítimo, e sargento maquinista Silva, chefe do farol desta villa.

A ambos e á Camara os nossos parabens pois são dignos e

merecedores dos maiores applausos.

ANNUNCIOS

Agradecimento

A familia da saudosa morta D. Maria Cacilda de Vilas-Boas Pinheiro Valério, julga ter enviado os seus agradecimentos ás pessoas que lhe exprimiram o seu pesar e lhe offereceram os seus prestimos a quando do augustoso transe por que passou, e igualmente a todos os cavalheiros que aguardaram a chegada do féretro da chorada extincta e o acompanharam ao cemiterio publico.

Receiando, porém, que houvesse qualquer omisão no cumprimento d'aquelle dever, vem por este meio reiterar os seus cordiaes protestos de gratidão e manifestar, a todos que é indelevel e eterno o seu reconhecimento.

Viana—Espozende, 17 de Maio de 1927.

Maria Aida Pinheiro Valério de Carvalho

Maria Domitila Pinheiro Valério de Carvalho

Antonio Valério de Carvalho

Manoel Valério de Carvalho

Manoel Fernandes de Carvalho.

COMARCA D'ESPOSENDE

EDITOS de TRINTA DIAS

1.^a Publicação

Para o inventario orfanologico por falecimento de Tereza de Moraes, viuva, que foi da freguezia de Fão, citam-se, por editos de trinta dias, a contar da ultima publicação deste anuncio, sua filha e genro Arminda de Faria Ribeiro e marido Antonio Simões, ausentes no Brazil.

Espozende, 2 de Junho de 1927.

Verifiquei.

O Juiz ue Direito,

M. Moura.

O escrivão,

Joaquim Augusto d'Azevedo Corrêa.

MISSA

A familia do saudoso Dr. Cypriano Alexandrino da Silva convida as pessoas das suas relações e amizade a assistir a uma missa que por alma do extinto tem de celebrar-se na proxima terça-feira, na Capela da Misericordia, ás 10 horas officiaes.

Espozende, 9 de Junho de 1927.

Comarca de Espozende EDITOS de TRINTA DIAS

(1.^a publicação)

Para o inventario orfanologico por obito de José Marques, viuvo, morador que foi em Vila Chã, citam-se, por editos de trinta dias, seus filhos David Marques e Antonio Marques, solteiros, de maior idade, este ausente na cidade de Lisboa e a-quele no Brazil.

Espozende, 23 de Maio de 1927.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

M. Moura.

O Escrivão,

Joaquim Augusto d'Azevedo Corrêa.

PASSAPORTES

Agencia Brazil

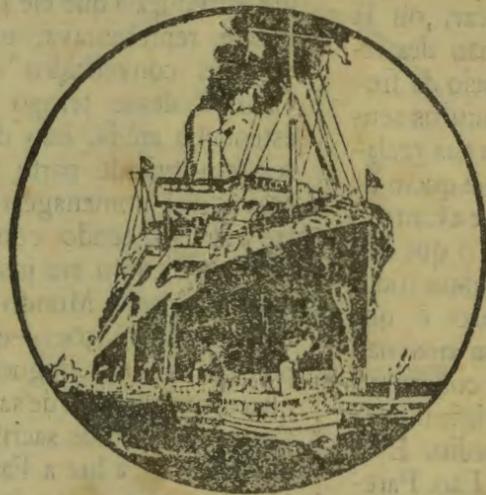
DE

ANTONIO LOPES RODRIGUES D'AREIA

Preferir esta Agencia é ter a certeza de ir ao seu destino dentro da maior legalidade.

Antonio Lopes Rodrigues d'Areia.

MALAREAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

DESEADO em 15 de Junho para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres
DESNA em 29 de Junho para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos-Ayres.
Demerera em 27 de Julho para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ARLANZA, em 20 de Junho para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.
ALCANTARA em 2 de Julho para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.
ALMANZORA em 11 de Julho para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.